

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP (APOIO UNIP)

Alunas: Vivian Cavassani Carvalho e Thalia dos Santos Cruz

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Aparecida Delloiagono de Paula

Curso: Enfermagem

Campus: São José do Rio Preto

Durante o período gestacional, a mulher pode ser surpreendida por algumas intercorrências ou patologias que podem acometê-la e gerar complicações irreversíveis tanto para a mãe quanto para o feto, caso não sejam detectadas e tratadas precocemente. Dentre os acometimentos destacam-se as Infecções Sexualmente Transmissíveis, sendo que a Sífilis está entre as mais comuns e perigosas para a gestação. A Sífilis é uma doença infecciosa sistêmica causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que pode produzir as formas adquirida e congênita da doença. A sífilis gestacional é uma doença de transmissão vertical, da mãe para o feto, que, se não tratada, pode resultar em inúmeros desfechos negativos para a saúde materna e infantil. É caracterizada como um grave problema de saúde pública, responsável por altos índices morbimortalidade intrauterina, sendo um agravo de notificação compulsória para fins de vigilância epidemiológica. O objetivo do estudo é identificar o perfil epidemiológico das notificações compulsórias de sífilis em gestantes registradas no município de São José do Rio Preto, no período de 2015 a 2020. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), disponível no Departamento de Informática do SUS (DATASUS) derivados das notificações compulsórias dos casos de sífilis em gestantes. Acredita-se que, para um melhor controle da patologia, é importante que o enfermeiro esteja atento ao perfil epidemiológico da sífilis, visando um melhor rastreamento no período gestacional e assim possa contribuir com a assistência pré-natal e os cuidados de enfermagem prestados às mulheres com Sífilis na gestação.